

Marcelo busca região unida para destravar plano metropolitano de SP

Consórcio integra São Bernardo e S.Caetano em ação metropolitana

Entidade acena às duas cidades que deixaram o colegiado ao convidá-las para debater projetos da Grande São Paulo

Presidente do Consórcio Intermunicipal e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT) busca união completa do Grande ABC na reunião agendada para segunda-feira com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a partir das 15h, no Palácio dos Bandeirantes, para discutir o PDU (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado). O programa abrange investimentos que visam o avanço em conjunto das cidades da Região Metropolitana de São Paulo. O encontro, provocado pela instituição liderada pelo petista, vai reunir representantes dos cinco consórcios intermunicipais das regiões administrativas da Grande São Paulo. O comitê interintencido aos prefeitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), e de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), que decidiram desfilializar seus respectivos municípios do colegiado no início do ano.

Política 4

Marcelo busca região unida para destravar plano metropolitano de SP

Presidente do Consórcio convida todas as cidades, inclusive as que não estão no Consórcio, para reunião com Tarcísio de Freitas na segunda-feira

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@diariograndeabc.com.br

Presidente do Consórcio Intermunicipal e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT) busca união completa do Grande ABC para utilizar a reunião agendada para segunda-feira com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), no Palácio dos Bandeirantes, para destravar o PDU (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado), proposta que prevê avanço em conjunto da Região Metropolitana do Estado de São Paulo.

O encontro, provocado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, está marcado para as 15h de segunda-feira, na sede do Executivo paulista – os cinco consórcios intermunicipais que representam outras regiões administrativas da Grande São Paulo estarão presentes.

Marcelo chamou todos os prefeitos conhecidos e tam-



ENCONTRO. Prefeito Marcelo Oliveira também trabalha pela retomada do Conselho Metropolitano

bém estendeu o convite aos prefeitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), e de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), municípios que decidiram se desfilializar da entidade regional.

“O PDU é um programa essencial para o desenvolvimento da Região Metropolitana e que há muito tempo tramita na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. É importante termos to-

dos os municípios do Grande ABC nesse tipo de reunião, para mostrar a união da região em prol de melhorias para as nossas cidades”, comentou Marcelo. O PDU é um instrumento

de planejamento e gestão metropolitana e regional criado em 2015 pelo Estatuto da Metrópole (Lei Federal 13.039/15), que reúne as principais necessidades e objetivos de uma região. Desde então, o governo do Estado tenta destravar o planejamento para São Paulo, com avanços tímidos.

“Temos muitas demandas e precisamos aproveitar o momento para levar ao governo do Estado as necessidades da nossa região. Também aproveitar que o Estado debate o PPA (Plano Plurianual), que determina objetivos e investimentos para os próximos quatro anos, para levar adiante as nossas propostas”, adicionou Marcelo.

PPA ESTADUAL

Na semana passada, o Diário Intermunicipal já estruturou as propostas que levará ao PPA – são oito eixos, com destaque para a área da saú-

de, com pedido de aporte de recursos para auxiliar equipamentos dos municípios, além dos hospitais estaduais Mário Góes (São André) e Serraria (Diadema).

Além da saúde, o Consórcio Intermunicipal apresentou sugestões nas áreas da habitação, gestão de riscos, saneamento e drenagem, meio ambiente e resíduos sólidos, políticas para as mulheres, governança metropolitana – inclui fortalecer os consórcios públicos – e mobilidade urbana.

Segundo o secretário executivo do Consórcio, Mário Reali, há necessidade de o governo Estado ajudar os municípios com o repasse de recursos porque a capacidade de atendimento e oferta de leitos dos hospitais estaduais instalados na região não dá conta de atender à demanda de uma população de cerca de 2,8 milhões de habitantes das sete cidades de outros municípios.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3